



6º DOMINGO DA PÁSCOA

- 117ª Romaria da arquidiocese de São Paulo a Aparecida -



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

CO 444 (CD XII, fx. 17)

Celebremos nossa Páscoa! Na pureza, na verdade: Aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! "Eterna é sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas. A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas ao contrário, viverei. Para cantar as grandes obras do Senhor.
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram. Tornou-se agora a pedra angular.
5. Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e nele exultemos.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em

nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim. *Irmãos e irmãs, o Senhor nos renova na alegria da sua ressurreição para proclamarmos esse anúncio a todos os povos da terra. Hoje Jesus nos dá o mandamento do amor. Foi Ele que, em primeiro lugar, nos amou e agora nos pede que nos amemos uns aos outros. Celebremos, pois, esta Eucaristia, memorial definitivo do amor de Deus, que em Jesus deu sua vida por nós.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste tempo solene da Páscoa do Senhor, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Com o auxílio do Espírito Santo, escutemos o Senhor Ressuscitado que agora nos vai falar e busquemos em nossas vidas realizar o que o Senhor irá nos propor.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 10,25-26.34-35.44-48)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.
²⁵Quando Pedro estava para entrar em casa, Cornélio saiu-lhe ao encontro, caiu a seus pés e se prostrou.
²⁶Mas Pedro levantou-o, dizendo: "Levanta-te. Eu também sou apenas um homem".
³⁴Então, Pedro tomou a

palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ⁴⁴Pedro estava ainda falando, quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. ⁴⁵Os fiéis de origem judaica, que tinham vindo com Pedro, ficaram admirados de que o dom do Espírito Santo fosse derramado também sobre os pagãos. ⁴⁶Pois eles os ouviam falar e louvar a grandeza de Deus em línguas estranhas. Então Pedro falou: ⁴⁷“Podemos, por acaso, negar a água do batismo a estas pessoas que receberam, como nós, o Espírito Santo?” ⁴⁸E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Eles pediram, então, que Pedro ficasse alguns dias com eles.

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

97/98

(HL 2 p, 76 CD X, Fx16)

O Senhor fez conhecer a salvação / e revelou sua justiça às nações.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 4,7-10)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos: ⁷Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. ⁸Quem não ama, não chegou a conhecer a Deus, pois Deus é amor. ⁹Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. ¹⁰Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados.— Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Cantando salmos e Aclamações, p. 122)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Quem me ama realmente / guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 15,9-17)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁹“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, / **luz da luz**, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado**, / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus**:

/ e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / e **procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / e a **vida do mundo que há de vir. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Jesus disse que Ele nos concederá aquilo que pedirmos ao Pai em seu nome. Confiantes nessa palavra, supliquemos a Deus Pai:

T. Fazei-nos viver no amor do Vosso Filho.

1. Pai Santo, concedestes a nossos primeiros irmãos na fé um grande amor para com o Apóstolo Pedro; que os vossos discípulos de hoje manifestem o mesmo amor para com o Papa Francisco, sucessor de Pedro.
2. Pai Santo, vosso Filho Jesus escolheu aqueles que seriam seus discípulos; concedei a todos nós batizados a graça de sempre seguir a Cristo, mesmo quando formos perseguidos e não compreendidos pelo mundo.
3. Pai Santo, fazei-nos viver sempre um verdadeiro amor entre nós e, especialmente, para com os pobres e sofredores, a fim de que o nosso testemunho seja o sinal visível de nossa adesão ao vosso mandamento.
4. Pai Santo, nossa Igreja Particular de São Paulo encontra-se hoje em Romaria a Aparecida; dai-nos cultivar em nossa vida cristã, os mesmos sentimentos da Mãe do Senhor, fiel discípula de Jesus.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso nos vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD X, Fx. 12)

Cristo ressuscitou, / O sertão se abriu em flor, / Da pedra água saiu, / Era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Páscoa, II)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna: e as portas do Reino se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu nova vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de

Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai

na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO**17 CANTO DE COMUNHÃO**

(CD X Fx 14)

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão.

1. Eis que Eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

3. Como o Pai sempre me ama, assim também Eu vos amei: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

4. Permanecei no meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL (Tempo pascal)

21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

"PELO CAMINHO DO AMOR, TAMBÉM NÓS PODEMOS ASCENDER ATÉ CRISTO"

Exultemos, amadíssimos, com júbilo espiritual e, alegrando-nos diante de Deus com uma digna ação de graças, elevemos livremente os olhos do coração para aquelas alturas onde se encontra Cristo. Que os desejos terrenos não consigam deprimir a quem tem vocação de sublimidade, nem as coisas perecedoras atraíam àqueles que estão predestinados às eternas; que os incentivos enganadores não atraiam aos que têm empreendido o caminho da verdade. Pois de tal maneira os fiéis hão de passar por estas coisas temporais que se considerem como peregrinos no vale deste mundo, no qual, ainda que certas comodidades os adulem, não se entregarão a elas de forma incontrolável, mas superá-las com valentia.

A tal devoção realmente nos estimula o Apóstolo Pedro. Ele, situado na linha daquela dileção que sentiu renascer em seu coração a sombra da trina profissão de amor ao Senhor, que lhe capacita para apascentar o rebanho de Cristo, nos faz esta recomendação: Queridos irmãos, vos recomendo que vos aparteis dos desejos carnisais, que combatem em vós. Pelas ordens de quem, senão as do diabo, vos combatem os desejos carnisais? Ele se empenha em submeter aos deleites dos bens corruptíveis as almas que tendem aos bens do céu, tratando de afastá-las das sedes das quais ele foi precipitado. Contra

suas insídias deve todo fiel vigiar com sabedoria, para que consiga repelir ao seu inimigo servindo-se de sua própria tentação.

Queridos irmãos, nada há de mais eficaz contra os enganos do diabo do que a benignidade da misericórdia e a generosidade da caridade, pela qual se evita ou vence qualquer pecado. Porém, a sublimidade desta virtude não se consegue sem antes eliminar o que lhe é contrário. E existe algo mais contrário à misericórdia e às obras de caridade do que a avareza, de cuja raiz procede o germe de todos os males? Pelo que, se não se contém a avareza em seus próprios incentivos, é inevitável que no campo do coração – daquele em quem a planta deste mal cresce com toda pujança – nasçam mais os espinhos e abrolhos dos vícios do que alguma semente de uma autêntica virtude.

Resistamos, pois, amadíssimos, a este pestífero mal e cultivemos a caridade, sem a qual nenhuma virtude pode resplandecer. De maneira que por este caminho do amor, que Cristo percorreu para descer até nós, possamos também nós subir até ele. A ele a honra e a glória, juntamente com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

**São Leão Magno, papa e doutor da Igreja (séc. V)
Tratado 74,5
(CCL 138A, 459-461)**

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.



"Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta."
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

